

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°07/2024

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 11/03/2024)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 20.270

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
81.712
CASOS PROVÁVEIS
49.920

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
236
CASOS PROVÁVEIS
138

ZIKA

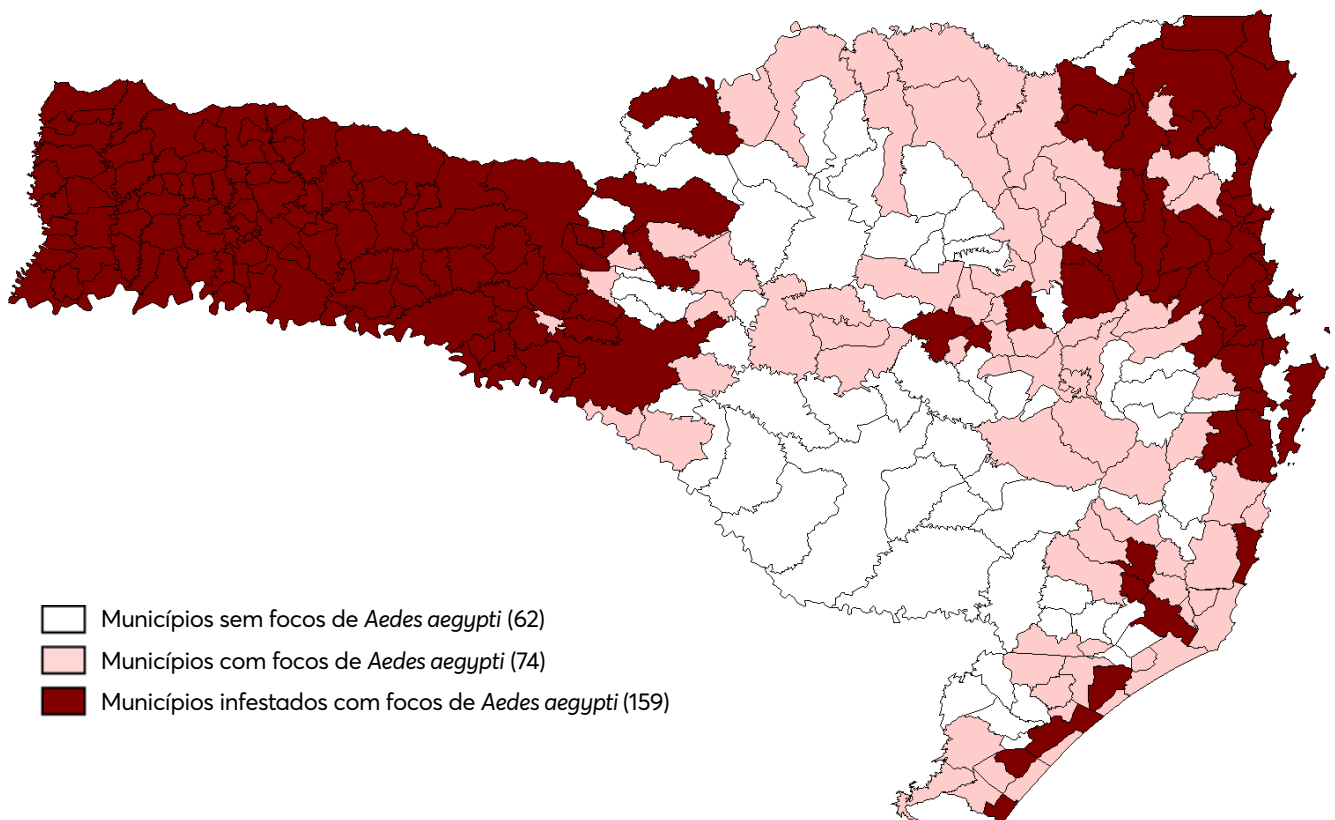
NOTIFICAÇÕES
62
CASOS PROVÁVEIS
12

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 11 de março de 2024, foram identificados 20.270 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 233 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 159 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024.



Fonte: Vigilantes (Atualizado em: 11/03/2024).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 11 de março de 2024, ocorreram 81.712 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 49.920 foram considerados casos prováveis, 308 foram inconclusivos e 31.792 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 387,02% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

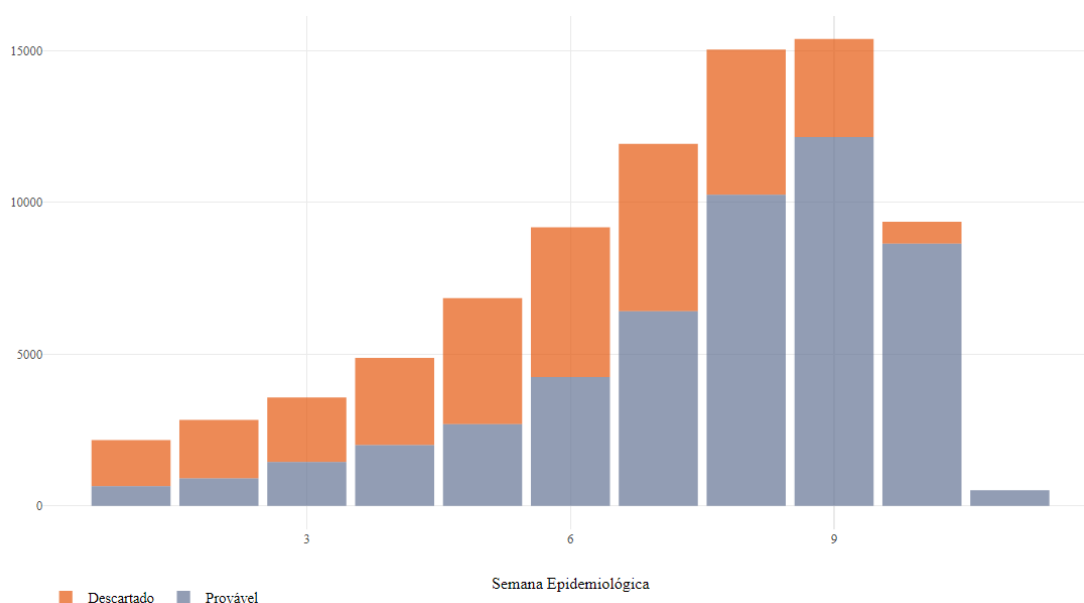
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 13.880	Dengue com sinais de alarme N = 885	Dengue grave N = 28	Descartado N = 31.792	Inconclusivo N = 308	Suspeito N = 34.819
	TOTAL (N) : 81.712					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
31/12/2023	48 (0.3%)	1 (0.1%)	0 (0%)	139 (0.4%)	32 (10%)	1 (<0.1%)
1	3.263 (24%)	156 (18%)	9 (32%)	10.658 (34%)	276 (90%)	2.536 (7.3%)
2	9.811 (71%)	655 (74%)	18 (64%)	19.670 (62%)	0 (0%)	20.366 (58%)
3	758 (5.5%)	73 (8.2%)	1 (3.6%)	1.325 (4.2%)	0 (0%)	11.916 (34%)

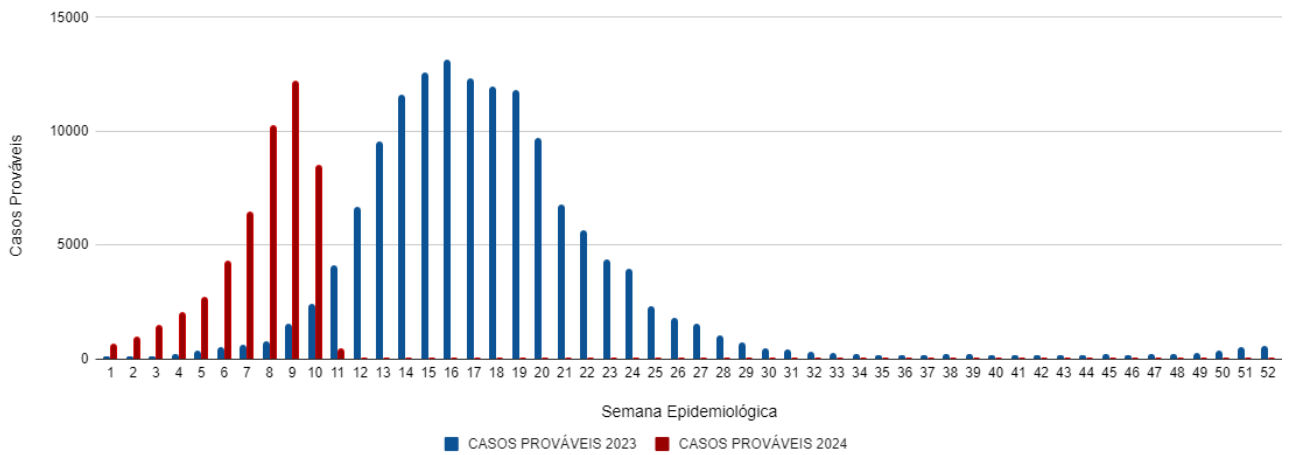
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 11/03/2024).

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 11/03/2024).

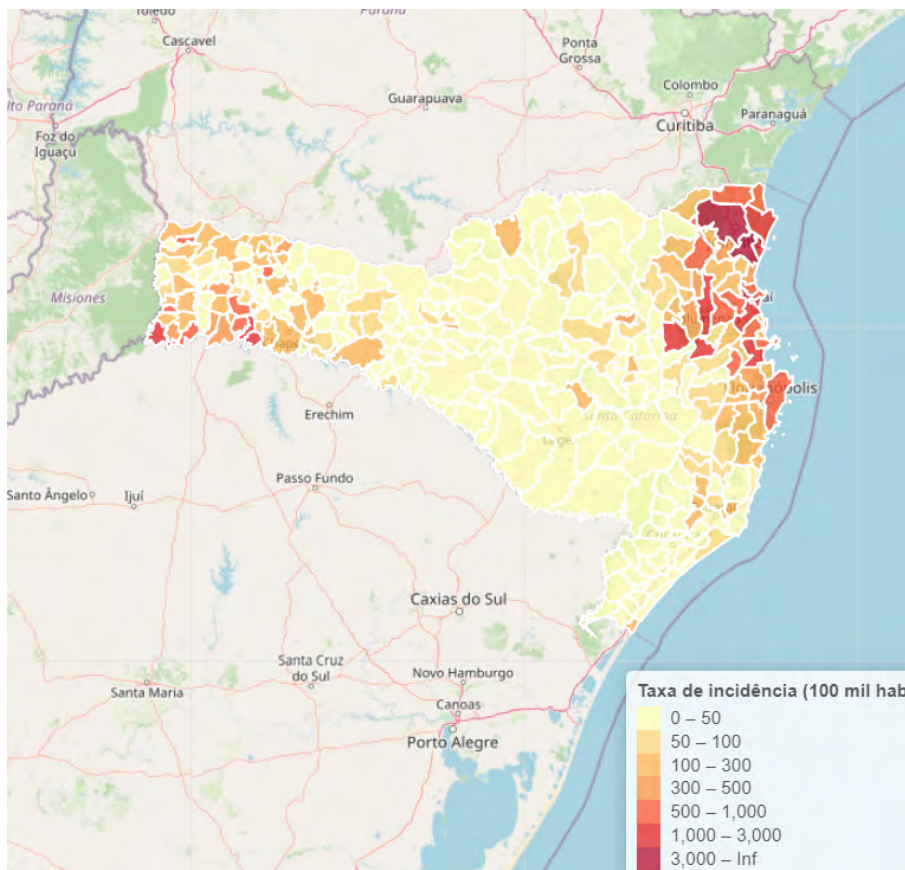
GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024.



Até o momento, 236 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

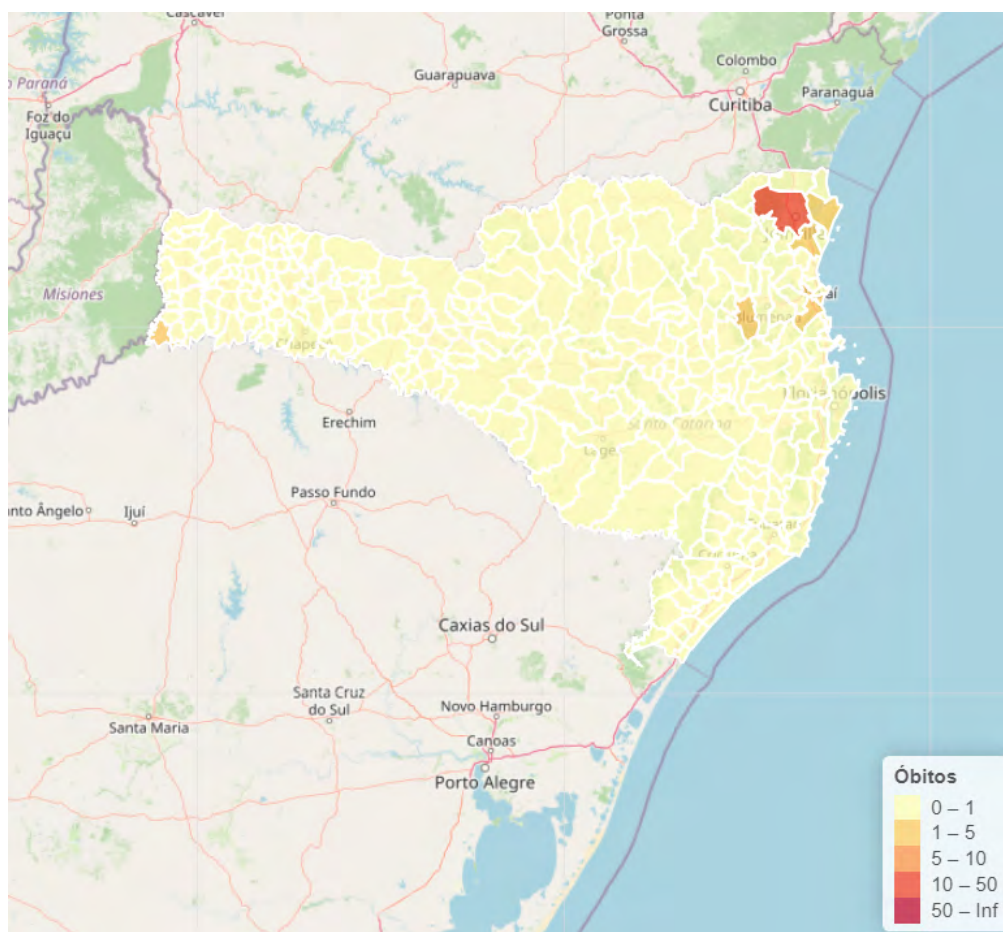
FIGURA 2: Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2024.



Entre 31 de dezembro de 2023 e 11 de março de 2024, foram confirmados 19 óbitos por dengue nos municípios de Araquari (01), Indaial (01), Itajaí (03), Itapiranga (01) Joinville (11), Navegantes (01) e São Francisco do Sul (01). Ainda, (08) oito permanecem em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde (Joinville, Itapoá, Palmitos, Pedras Grandes, São José, Tijucas, Tubarão e Xaxim) com apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Figura 3**).

[Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!](#)

FIGURA 3: Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 11/03/2024).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 11 de março de 2024, ocorreram 236 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 138 foram considerados casos prováveis e 98 foram descartados. Dentre os casos prováveis, (05) cinco foram confirmados laboratorialmente. Os municípios de residência dos casos confirmados foram: Florianópolis (02), Canoinhas (01), Pomerode (01) e Guaramirim (01). Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 48 casos prováveis, observa-se um aumento de 187,50%.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente com infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 11 de março de 2024, ocorreram 62 notificações de Zika em Santa Catarina. Desses, 12 foram considerados casos prováveis e 50 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 13 casos prováveis, observa-se uma redução de 7% no número de notificações.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

